

PROBABILIDADES DE MORTE EM BEZERRAS HOLANDÊS X GUZERÁ

Fernando E. Madalena¹, Roberto L. Teodoro², Alvaro M. Lemos^{2*} e Rogério T. Barbosa³

Como parte de um experimento de avaliação de estratégias de cruzamentos, foi estudada a mortalidade até 1 ano de idade de 614 bezerras de 6 grupos de cruzamentos de Holandês (HVB) x Guzerá: F₁, 4 retrocruzamentos (1/4, 3/4, 7/8 e $\geq 31/32$ HVB) e inter se 5/8 HVB.. Os animais nasceram entre 1977 e 1981, na Faz. Sta. Mônica/EMBRAPA, Valença, RJ, sendo criados artificialmente. Os dados foram analisados por regressão logística, utilizando-se um modelo que incluiu os efeitos de ano de nascimento, idade da mãe, tipo de cruzamento (1 para F₁ e retrocruzamentos, 2 para inter se), a diferença aditiva entre as raças individual, a heterose individual e a heterose materna. As probabilidades dos chi-quadrados foram 0,001, 0,074 e 0,012, respectivamente, para ano, idade da mãe e heterose individual, e >0,25 para os outros fatores. Pode ver-se na Tabela seguinte que as probabilidades de morte estimadas foram menores para as 1/2 HVB (F₁), aumentando com maiores e menores frações de HVB e nas bimestiças 5/8. As diferenças entre os grupos se reduzem nos anos favoráveis e se expandiam nos anos desfavoráveis.

Ano		Probabilidades de morte de 6 grupos de cruzamento HVB x Guzerá					
		Fração de Holandês					
		1/4	1/2	5/8	3/4	7/8	$\leq 31/32$
Pior	(1977)	0.092	0.059	0.140	0.065	0.103	0.160
Melhor	(1978)	0.225	0.152	0.321	0.167	0.249	0.355
Média		0.124	0.080	0.187	0.089	0.139	0.211

7509
CPPSE
AIN
SEPARATAS

- 1 EPAMIG, Depto. de Zootecnia, Escola de Veterinária, UFMG. - Bolsistas do CNPq.
- 2 EMBRAPA, CNP-GL. - Bolsistas do CNPq.
- 3 EMBRAPA, CPPSE. - Bolsistas do CNPq.